

EFICIÊNCIA DOS INIBIDORES DE SGLT2 NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA

Victória Maria Rabelo Lopes¹; Beatriz da Silva Morandi¹; Rayane Eunice Brandão de Lima¹; Elen Landgraf Guiguer¹.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma das principais causas de morbimortalidade cardiovascular. Dentre os medicamentos utilizados na IC, estão os inibidores do transportador de glicose e sódio 2 (iSGLT2), que apresentam ação cardiorrenal. Por isso, pesquisas recentes centralizaram seus estudos a respeito do uso desse fármaco na Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada (ICFEp) a fim de buscar terapias capazes de retardar a progressão dessa doença. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do uso dos fármacos iSGLT2 na ICFEp. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na base de dados MEDLINE (Pubmed) utilizando-se os descritores indexados no Decs/Mesh: “SGLT2 inhibitor”; and “heart failure” and “preserved ejection fraction”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, revisões sistemáticas, metanálises e ensaios clínicos publicados em língua inglesa nos últimos seis meses. A busca resultou em 32 artigos, dos quais 10 obedeceram aos critérios de inclusão. **RESULTADO:** Dentre os artigos avaliados, três demonstraram que o uso dos inibidores do transportador de glicose e sódio 2 reduziu o número de hospitalizações e mortes por causas cardiovasculares em pacientes com ICFEp e três relataram seus benefícios cardiorrenais, além do controle glicêmico. **DISCUSSÃO:** Os iSGLT2 promovem efeitos hemodinâmicos, anti-inflamatórios, antifibróticos, antioxidantes e metabólicos, o que poderia explicar seus efeitos benéficos. Ensaios clínicos randomizados, dentre eles o EMPEROR-Preservad (Empagliflozina) e o DELIVER (Dapagliflozina) compararam os inibidores ao placebo em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção maior que 40%. Neles foram constatados retardo do declínio da função renal, queda das hospitalizações e redução do risco de morte por causas cardiovasculares em pacientes com ICFEp independente da presença do diabetes. No entanto, a força da evidência para o uso desse medicamento na IC com fração de ejeção preservada foi classificada como moderada (recomendação de classe 2a). (Banerjee et al; 2023). **CONCLUSÃO:** Desse modo, os iSGLT2 apresentam benefícios na ICFEp, entretanto, as pesquisas recentes são insuficientes para explicar de maneira significativa sua eficácia, sendo necessários mais estudos para aprofundar o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada; Inibidor do SGLT2; Tratamento Farmacológico.